

1 ATA DA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS
2 HUMANAS

3 No dia 05 de maio de 2011, às 09 horas e 30 minutos, na sala 04 do prédio central da Escola de
4 Filosofia, Letras e Ciências Humanas reuniram-se os membros compõem a Congregação da Escola de
5 Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo, Campus Guarulhos,
6 conforme lista de presença anexa. Pauta: informe 1- exposição simplificada do organograma do
7 campus; informes 2- início do balanço dos déficits estruturais; 3- da Congregação e suas atribuições;
8 4- renovação nas Coordenações de Curso; 5- plano de metas. Ordem do dia: a) As diretrizes de
9 funcionamento e procedimentos gerais da e na Congregação; b) Implementação do Artigo 35 do
10 Estatuto da UNIFESP: ratificação do processo de instituição dos Departamentos e de constituição de
11 suas chefias e Conselhos Departamentais; c) Ratificação do novo Programa de Pós-Graduação Stricto
12 Sensu em História; d) Criação e definição da dinâmica de composição da Câmara de Graduação; e)
13 Criação e definição da dinâmica de composição da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação; f)
14 Institucionalização do Núcleo de Apoio ao Pesquisador; g) Institucionalização do Núcleo de Apoio a
15 projetos editoriais e de publicações científicas; h) Criação de Secretaria de Estágio; i) Criação da
16 Plataforma de Apoio às Comissões e indicação do seu Coordenador; j) Delineamento das Comissões
17 essenciais ao bom funcionamento do Campus; k) Conclusão do processo de Constituição da Câmara
18 de Extensão; l) Preparação do PDI; m) Definição do calendário de reuniões ordinárias da
19 Congregação. O Prof. Guilherme questionou a ausência do item “Centro de Línguas” encaminhado
20 por ele com antecedência. O Prof. Marcos Cezar explicou que se tratava de um informe que seria
21 enviado especificamente a todos os professores do Departamento de Letras. O Prof. Marcos Cezar
22 abriu a reunião da Congregação com os informes. Sobre o organograma do campus mencionou as
23 dificuldades burocráticas que dificultam a nomeação dos servidores necessários à EFLCH.
24 Apresentou um organograma simplificado com o objetivo de dar visibilidade sobre o atual cenário;
25 indicou a atual distribuição dos 25 servidores do até então designado departamento acadêmico e os 18
26 servidores do departamento administrativo. Apresentou a tabela com número geral de servidores e
27 suas funções relacionadas à tabela de funções gratificadas do Campus. Segundo informe: o Prof^o
28 Sergio Draibe compareceu a uma reunião do Ministério do Planejamento onde foi feito um cálculo
29 através de um programa que mostrou um déficit muito grande de servidores na Instituição. Está em
30 negociação com o MEC mais 70 servidores para Unifesp. Informe 3: A Congregação de Campus
31 institucionaliza as decisões levadas à discussão em reuniões ordinárias e extraordinárias sufragadas
32 pelo voto dos Conselheiros. Para o bom andamento da Congregação é fundamental a dinâmica de
33 definição de sua pauta. Para facilitar o envio de pedidos de inclusão na pauta da Congregação será
34 criado e-mail específico. Os assuntos tratados na Congregação serão exclusivamente os de item de

35 pauta. Além da ata, a Congregação terá publicação dos Atos da Congregação. Os Departamentos
36 foram orientados a emitir numeração em seus documentos a partir da data da primeira reunião da
37 Congregação. O critério de organização da documentação Departamental é o seguinte: quando o
38 departamento noticia aos seus interlocutores específicos no Campus o documento é designado
39 circular. Os Memorandos têm a finalidade de noticiar e informar às instâncias hierárquicas superiores.
40 O Ofício é utilizado para solicitações formais à Diretoria e às demais autoridades institucionais.
41 Informe 4: Os cursos de graduação têm suas dinâmicas de efetivação de novos coordenadores até o
42 presente momento coordenadas pelo Conselho de Graduação. Assim, a Congregação reconhece os
43 novos coordenadores de curso cujos nomes foram levados à homologação no CG: Depto de Educação
44 prof^a Rosario Silvana Genta Lugli e vice prof^a Cláudia Lemos Vóvio; Depto de Ciências Sociais,
45 prof^a Débora Alves Maciel e vice prof. Carlos Alberto Bello e Silva; Depto de Filosofia prof^a Patrícia
46 Fontoura Aranovich e vice prof. Claudemir Roque Tossato; Depto de História, prof. Fábio Franzini e
47 vice prof^a Edilene Teresinha Toledo; Depto de História da Arte, prof. André Luiz Tavares Pereira e
48 vice prof^a Ana Maria Pimenta Hoffmann e Depto de Letras prof. Guilherme Ignacio da Silva e vice
49 prof^a Terezinha Maria Sprenger. A Congregação, no âmbito de sua competência estatutária,
50 reconhece o resultado da composição departamental levada a efeito em processo eleitoral específico e
51 que resultou na seguinte definição: Depto de Educação, prof. Daniel Revah e vice prof^a Maria
52 Angélica Pedra Minhoto; Depto de Ciências Sociais, prof^a Marcia Regina Tosta Dias e prof. Rurion
53 Soares de Melo; Depto de Filosofia, prof^a Olgaria Chain Feres Matos e prof. Silvio Rosa Filho; Depto
54 de História, prof^a Maria Rita de Almeida Toledo e vice prof^a Stella Maris Scatena Franco Viladarga;
55 Depto de História da Arte, prof. Jens Baumgarten e vice prof^a Marina Soler Jorge; Depto de Letras,
56 prof. Markus Volker Lasch e vice Paulo Eduardo Ramos. Na seqüência, o Prof^o Markus Lasch
57 solicitou o levantamento mais detalhado sobre espaços ocupados no campus Guarulhos. O Prof^o
58 Marcos Cezar informou que com o auxílio das chefias de departamento e coordenações de curso daria
59 início a um processo de diagnóstico coletando opiniões e reivindicações de todos os setores, de modo
60 a apresentar já na próxima reunião da Congregação um plano de reorganização dos espaços ocupados
61 por docentes, vislumbrando o atendimento de suas demandas relacionadas aos projetos de pesquisa
62 em andamento. A representação estudantil mencionou as diretrizes da PRAE que atribuem aos *campi*
63 a responsabilidade de iniciar negociação com os governos locais visando a construção de moradia
64 para os estudantes. A Prof^a Cynthia Sarti questionou a ocupação de sala pelo Vice-Diretor, Prof^o
65 Glaydson José da Silva e solicitou que sua manifestação de discordância fosse registrada em ata.
66 Entrou em regime de discussão e votação a seguinte Ordem do dia: a) prazos de fechamento da pauta.
67 Após votação foi aprovado fechamento de pauta 72 horas antes da reunião por todos, com 1 voto
68 contrário. Quanto às inclusões de itens de pauta urgentes foi votado que será deliberado ao início de

69 cada reunião a possibilidade de inclusão de demandas urgentes não inseridas anteriormente e cuja
70 demanda seja imprescindível. Essa estratégia foi aprovada por todos com 1 voto contrário. A Prof^a
71 Ligia questionou sobre o quorum e os suplentes da Congregação. Esclareceu-se que o *quorum* é de
72 maioria simples, com primeira e segunda chamadas. Nas reuniões sem quórum não serão feitas
73 votações. A exigência do *quorum* não demanda confirmação de presença em cada reunião, mas
74 demanda justificativa prévia de ausência para que os suplentes possam ser convocados conforme a
75 ordem de votação estabelecida na eleição que compôs os colegiados da EFLCH. As chefias são
76 substituídas pelos vices e as suplências são acionadas nos casos das representações eleitas. Para todos
77 os postos não é estatutariamente permitida mais do que três ausências não-justificadas. Para facilitar a
78 comunicação o Prof^o Mauro Rovai sugeriu que se o representante eleito não puder comparecer, que
79 comunique à secretária da Congregação antecipadamente, com o pedido de inclusão de justificativa, e
80 que o suplente imediato mais votado seja convocado. Foi colocado em discussão o horário das
81 reuniões e depois o dia das reuniões ordinárias da Congregação. As reuniões ocorrerão às quintas-
82 feiras das 16h30 às 19h30, com a primeira chamada às 16h30 e segunda chamada 17h. Aprovado por
83 todos com um voto contrário. O Prof^o Marcos Cezar deu as boas vindas ao novo Programa de Pós-
84 Graduação em História e colocando em votação o reconhecimento das professoras Wilma Peres Costa
85 como Coordenadora do Programa e Prof^a Márcia D'Alessio como Vice-Coordenador. Aprovado por
86 unanimidade. D) Entrou em discussão o processo de institucionalização das Câmaras Técnicas o que
87 ocorrerá em todos os *campi* da UNIFESP. No *campus* já existe Câmara de Licenciatura e Formação
88 de Educadores, cujo conteúdo e propósitos foram reconhecidos pela Congregação, abrindo-se debate
89 sobre a adequação do nome. Como os procedimentos relacionados à Câmara de Licenciatura e
90 Formação de Educadores foram cancelados pelo CG e utilizados na reestruturação dos domínios
91 conexos no *campus*, reconheceu-se que se não havia dúvidas sobre a razão de ser dessa Câmara, seria
92 conveniente discutir seu nome na próxima reunião, no ensejo de discutir a Câmara de Graduação,
93 cuja complexidade tornou necessário retirar esse item da pauta para que pudesse ser tratado com mais
94 cuidados na próxima pauta; decisão essa que se aplicou igualmente ao tema “Câmara de Pesquisa e
95 Pós-Graduação”. A Prof^a Maria Rita pediu a palavra e prestou esclarecimentos sobre o
96 funcionamento e a especificidade da Câmara de Licenciatura e Formação de Educadores.
97 Acrescentou a que os projetos para formação de educadores têm também interface com a Câmara de
98 Extensão. Os professores Alexandre Pianelly, Henrique Parra, Wilma Peres Costa, Daniel Revah
99 manifestaram opinião de reforço ao formato atual da Câmara. As professoras Graciela Foglia e
100 Cynthia Sarti manifestaram concordância com o conteúdo da proposta, mas puseram em dúvida a
101 pertinência da designação “Câmara”. A Prof^a Marcia Tosta Dias manifestou sua opinião de que
102 independentemente do nome seria necessário preservar as atribuições dessa Câmara uma vez que,

103 segunda sua experiência de Coordenadora, as exigências de gestão dos cursos exigem um cuidado
104 específico para a questão das licenciaturas. O Prof. Silvio lembrou que desde o início dos debates
105 sobre licenciatura, o curso de Filosofia entendeu como indissociáveis bacharelado e licenciatura. Com
106 a retirada dos itens D e E da pauta, o Prof. Marcos Cezar deu prosseguimento à reunião esclarecendo
107 dúvidas com relação à diferença entre Comissões e Câmaras. Câmaras têm regulamento, Comissões
108 não. Foi explicado que para a próxima reunião será produzido um material de apoio, com um
109 glossário técnico, para subsidiar as discussões sobre Câmaras e Comissões. Item f) Colocado em
110 votação a criação do Serviço de Apoio ao Pesquisador. Aprovado por unanimidade. Item i) foi
111 retirado da pauta . Item h) Criação da Secretaria de Estágios. Colocado em votação a criação da
112 Secretaria. Aprovado por unanimidade. Item j) Prof Marcos Cezar mencionou a importância das
113 Comissões permanentes do *campus*. Solicitou à Congregação especial atenção para o projeto da
114 Direção de respaldar as comissões com infra-estrutura, compartilhando com o Prof. Glaydson uma
115 estratégia de atendimento especial às demandas da Comissão. O Prof. Marcos Cezar explicou que a
116 ação das Comissões é tão estratégica para o Campus que delegará ao Prof. Glaydson atribuição de
117 acompanhar as demandas das Comissões para evitar o acúmulo de compromissos da Diretoria
118 Acadêmica dificulte o atendimento de cada uma. Em resposta à Profª Cynthia o Prof. Glaydson
119 manifestou sua opinião de que a divisão de tarefas seria a marca desse momento de
120 institucionalização e que, por isso, sua disponibilidade é total, não se restringindo à obrigação
121 estatutária de substituir o Diretor. O Prof. Markus Lasch protestou contra a realização de reunião
122 prévia visando discutir o tema comissões e seu comentário foi reforçado por opinião similar
123 apresentada pela Prof. Maria Fernanda. Diretor e Vice-Diretor esclareceram o objetivo de apenas
124 preparar o debate e recolher opiniões sobre o tema. Item h) Prof Marcos Cezar relatou sobre o
125 processo eleitoral da Câmara de Extensão que foi constituída com os seguintes membros: Prof. Daniel
126 Arias Vasquez, Prof. Tiago Trajan, Profª Elaine Cristina Dias, Profª Francine Fernandes Weiss
127 Ricieri, Profª Marineide de Oliveira Gomes, Profª Iara Rosa Farias, a servidora Isabel Cristina
128 Conceição e a aluna Verena Novaes Melo. Aprovado o início do funcionamento da Câmara Extensão
129 e a complementação do seu quadro completo delegada à própria Câmara de Extensão com o
130 compromisso de mobilizar mais estudantes no processo. Aprovado por unanimidade com 1
131 abstenção. Às 14 horas e 30 minutos a reunião foi encerrada e esta ata foi lavrada por mim, Lilian B.
132 de Oliveira, Secretária da Congregação.